



**Alelopatia de resíduos do processo de vinificação sobre *Brachiaria* sp.**

Maira Cristina Schuster<sup>1</sup>, Pedro Valério Dutra de Moraes<sup>2</sup>, Jhéssica Bortolotti<sup>3</sup>, Andressa Camana<sup>4</sup>,  
Marcielly Bressanelli<sup>5</sup>

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Dois Vizinhos<sup>1</sup>, Universidade Tecnológica Federal  
do Paraná - Campus Dois Vizinhos<sup>2</sup>, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Dois  
Vizinhos<sup>3</sup>, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Dois Vizinhos<sup>4</sup>, Universidade  
Tecnológica Federal do Paraná - Campus Dois Vizinhos<sup>5</sup>

A *Brachiaria* sp. é uma planta da família Poacea, considerada anual, herbácea e entouceirada, infesta cultivos anuais, pastagens e hortas. Este trabalho foi realizado em casa de vegetação na área experimental da UTFPR campus Dois Vizinhos. O objetivo do trabalho foi testar o efeito alelopático de resíduos de uva do processo de vinificação sobre *Brachiaria* sp. Estes resíduos foram secos e moídos e distribuídos em vasos com capacidade para 8 L, preenchidos com solo local. Nos vasos, foram distribuídas diferentes concentrações, o equivalente a: 0, 3, 6 e 9 t ha<sup>-1</sup>. Foram semeadas sementes de *Brachiaria* sp. e após emergência, quatro plantas foram selecionadas e conduzidas. Aos trinta dias após a emergência, foram avaliadas nas quatro plantas do vaso: o diâmetro do colmo, através de paquímetro; altura da parte aérea e comprimento radicular, mensurado com régua graduada; massa seca da parte aérea e raiz, utilizando balança de precisão, e a contagem do número de folhas das plantas. Os resultados foram tabulados e submetidos ao teste ANOVA, seguida pelo teste de Tukey a 5%. Foi verificada diferença entre os tratamentos, ou seja, entre as concentrações do resíduo de uva. Quando comparado a concentração de três t ha<sup>-1</sup> e a testemunha, ocorreu decréscimo de: 2,79 mm de diâmetro do colmo (testemunha resultou em 6,87 mm e o respectivo tratamento 4,08 mm); redução de 34,47 cm de altura (testemunha com 57,6 cm de altura e o tratamento 23,13cm); diferença de 5,44 folhas (13,5 da testemunha e 8,06 folhas do tratamento); 10,48 cm de raiz (18,86cm da testemunha e 8,38cm do tratamento); 2,54g de massa seca da parte aérea (3,7g testemunha e 1,16g do tratamento) e 0,24g de massa seca da raiz (0,47g testemunha e 0,23g tratamento). Visto que nas demais concentrações não houveram emergência de plântulas nos 30 dias analisados. Mostrando dessa forma, que o resíduo da uva apresenta efeito alelopático negativo sobre *Brachiaria* sp., inibindo significativamente seu desenvolvimento.

**Palavras-chave:** papuã, resíduos de uva, planta daninha.